

Fundo de Pensão CAPEMI - FUCAP

Demonstrações Contábeis e Relatório
dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2025



CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano FUCAP

Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido do Plano FUCAP

Demonstrac o do Ativo Líquido do Plano FUCAP

Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano SALUTARPREV

Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido da SALUTARPREV

Demonstrac o do Ativo Líquido do Plano SALUTARPREV

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Diretores da
FUNDO DE PENSÃO CAPEMI – FUCAP

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDO DE PENSÃO CAPEMI – FUCAP (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43, em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por plano de benefício da Entidade em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho consolidado e individual por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e pelos controles internos determinados pelo Órgão como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

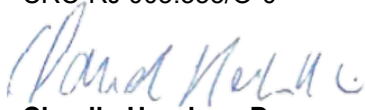
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador



Balço Patrimonial
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2025	2024	PASSIVO	Notas	2025	2024
DISPONÍVEL	3.1.1	280	351	EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.2.1	330	324
REALIZÁVEL	3.1.2	326.908	310.568	GESTÃO PREVIDENCIAL	3.2.1.A	262	261
GESTÃO PREVIDENCIAL	3.1.2.A	107	244	GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.2.1.B	68	63
GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.1.2.B	12	27	PATRIMÔNIO SOCIAL	3.2.2	327.660	311.457
INVESTIMENTOS	3.1.2.C	326.789	310.297	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO		325.856	309.793
FUNDOS DE INVESTIMENTOS		65.817	59.428	PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.2.2..A	292.527	296.472
TÍTULOS DE RENDA FIXA		260.198	250.216	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		217.233	228.544
RENTA VARIÁVEL		58	37	BENEFÍCIOS A CONCEDER		75.294	67.928
DEBÊNTURES		716	616	EQUILÍBRIO TÉCNICO	3.2.2..B	33.329	13.321
PERMANENTE	3.1.3	802	862	RESULTADOS REALIZADOS		33.329	13.321
IMOBILIZADO		802	862	SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO		33.329	13.321
				FUNDOS	3.2.3	1.804	1.664
				ADMINISTRATIVO		1.804	1.664
TOTAL DO ATIVO		327.990	311.781	TOTAL DO PASSIVO		327.990	311.781

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024	VARIAÇÃO %
A) Patrimônio Social – In�cio do Exercício	3.2.2	311.457	298.435	4,36
1. ADIÇÕES		38.720	35.918	7,80
Contribuições Previdenciais		5.808	5.544	4,76
Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial		30.137	27.993	7,66
Receitas Administrativas		2.655	2.295	15,69
Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa		120	86	39,53
2. DESTINAÇÕES		(22.517)	(22.896)	(1,66)
Benefícios		(19.882)	(20.503)	(3,03)
Despesas Administrativas		(2.635)	(2.393)	10,11
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL		16.203	13.022	24,43
Provisões Matemáticas	3.2.2..A	(3.945)	17.772	(122,20)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício		20.007	(4.739)	(522,18)
Fundos Administrativos		140	(12)	(1.266,67)
B) Patrimônio Social – Final do Exercício		327.660	311.457	5,20

As notas explicativas fazem parte das demonstra es contábeis.



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior		1.664	1.676	(0,72)
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.5	2.775	2.381	16,55
1.1 Receitas				
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial		645	613	5,22
Custeio Administrativo dos Investimentos		2.010	1.682	19,50
Resultado Positivo dos Investimentos		120	86	39,53
2. Despesas Administrativas		2.635	2.393	10,11
2.1 Administração Previdencial		2.635	2.393	10,11
2.1.1 Despesas Comuns		2.635	2.393	10,11
Pessoal e encargos		932	826	12,83
Treinamentos/congressos e seminários		13	4	225,00
Serviço de terceiros		955	890	7,30
Despesas gerais		368	351	4,84
Depreciações e amortizações		79	63	25,40
Tributos		288	259	11,20
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa		140	(12)	(1.266,67)
5. Consituição/Reversão do Fundo Administrativo		140	(12)	(1.266,67)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	3.2.3	1.804	1.664	8,41

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis.



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano FUCAP
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>Variação %</u>
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.2.2	287.483	280.052	2,65
1. Provisões Matemáticas	3.2.2.A	254.155	266.731	(4,71)
1.1 Benefícios Concedidos		217.233	228.544	(4,95)
Benefício Definido		217.233	228.544	(4,95)
1.2 Benefícios a Conceder		36.922	38.187	(3,31)
Contribuição Definida		3.578	3.329	7,48
Benefício Definido		33.344	34.858	(4,34)
2. Equilíbrio Técnico	3.2.2.B.1	33.328	13.321	150,19
2.1 Resultados Realizados		33.328	13.321	150,19
Superávit Técnico Acumulado		33.328	13.321	150,19
Reserva de Contingência		33.328	13.321	150,19

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis.



Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano FUCAP
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>Variação %</u>
A) Ativo Líquido – Saldo Inicial		280.052	272.702	2,70
1. ADIÇÕES		25.663	25.287	1,49
Resultado Positivo dos Investimentos		25.663	25.287	1,49
2. DESTINAÇÕES		(18.231)	(17.937)	1,64
Benefícios		(18.231)	(17.937)	1,64
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO		7.432	7.350	1,12
Provisões Matemáticas	5.B.1	(12.575)	12.088	(204,03)
Superávit/Déficit Técnico do Exercício		20.007	(4.738)	(522,27)
B) Patrimônio Social – Final do Exercício		287.484	280.052	2,65
C) Fundos não Previdenciais	6	1.743	1.606	8,53
Fundo Administrativo		1.743	1.606	8,53

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano FUCAP
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>Variação %</u>
1. Ativos		289.395	281.844	2,68
Disponível	3.1.1	226	326	(30,67)
Investimento	3.1.2.C	288.367	280.656	2,75
Renda Variável		58	37	56,76
Fundos de Renda Fixa		27.395	29.787	(8,03)
Títulos de Renda Fixa		260.198	250.216	3,99
Debentures		716	616	16,23
Permanente	3.1.3	802	862	(6,96)
2. Obrigações		168	186	(9,68)
Operacional		168	186	(9,68)
3. Fundos não previdenciais		1.743	1.606	8,53
Administrativo	3.2.3	1.743	1.606	8,53
5. Ativo Líquido		287.484	280.052	2,65
Provisões Matemáticas		254.155	266.731	(4,71)
Superávit/Déficit Técnico		33.329	13.321	150,20

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis.



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano SALUTARPREV
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>Variação %</u>
Provisões Técnicas		38.372	29.741	29,02
1. Provisões Matemáticas	3.2.2.A	38.372	29.741	29,02
1.2 Benefícios a Conceder		38.372	29.741	29,02
Contribuição Definida		38.372	29.741	29,02
Parcela Patrocinadores		19.150	14.857	28,90
Parcela Participantes		19.222	14.884	29,15

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do SALUTARPREV
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>Variacão %</u>
A) Ativo Líquido – Saldo Inicial		29.741	24.057	23,63
1. ADIÇÕES		10.927	8.863	23,29
Contribuições		6.453	6.156	4,82
Resultado Positivo dos Investimentos		4.474	2.707	65,28
2. DESTINAÇÕES		(2.296)	(3.179)	(27,78)
Benefícios		(1.651)	(2.566)	(35,66)
Custeio Administrativo		(645)	(613)	5,22
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO		8.631	5.684	51,85
Provisões Matemáticas	3.2.2.A	8.631	5.684	51,85
B) Patrimônio Social – Final do Exercício		38.372	29.741	29,02
C) Fundos não Previdenciais	3.2.3	61	58	5,17
Fundo Administrativo		61	58	5,17

As notas explicativas fazem parte das demonstra es contábeis.



Demonstração do Ativo Líquido do Plano SALUTARPREV
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>Variação %</u>
1. Ativos		38.595	29.937	28,92
Disponível	1	53	25	112,00
Recebível	3.1.2.A e B	120	271	(55,72)
Investimento	3.1.2.C	38.422	29.641	29,62
Fundos de Renda Fixa		38.422	29.641	29,62
2. Obrigações		162	138	17,39
Operacional		162	138	17,39
3. Fundos não previdenciais		61	58	5,17
Administrativo	3.2.3	61	58	5,17
5. Ativo Líquido		38.372	29.741	29,02
Provisões Matemáticas	3.2.2.B.2	38.372	29.741	29,02

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

O FUNDO DE PENSÃO CAPEMI - FUCAP, pessoa jurídica de direito privado, instituída em 08/12/1977, com constituição e autorização para funcionamento aprovados em 25/03/1981 por meio da Portaria MPAS nº 2.455 constituída sob a forma de Entidade, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, regida pela Lei Complementar nº 109/2001 e normativos do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), sob supervisão da PREVIC.

A Entidade tem por objetivo administrar planos de benefícios com a finalidade de promover o bem-estar social dos seus participantes, assistidos e respectivos dependentes na forma de concessão de benefícios previdenciários complementares, observando as características inerentes aos planos existentes e seus respectivos regulamentos.

Os recursos que a Entidade dispõe para o seu funcionamento são representados por contribuições de seus Patrocinadores/Instituidor, de seus participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos, em conformidade ao disposto na resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) e são aplicados, integralmente, no País e a Entidade não distribui lucro ou participações em seus investimentos.

Atualmente a Entidade administra os seguintes planos de benefícios:

- **Plano FUCAP (PLANO BD):** modalidade Benefício Definido (BD), plano saldado, o que significa dizer que não admite novas adesões e encontra-se em fase de pagamento de benefícios.
- **Plano SalutarPrev (PLANO CD):** modalidade Contribuição Definida (CD), admite novas adesões e encontra-se em fase de acumulação de reservas.

Abaixo quadro demonstrativo do perfil populacional atual da Entidade em 31/12/2025:

Plano	Participantes		Designados	Total
	Ativos	Assistidos		
BD	249	271	152	672
CD	642	-	1.082	1.724
Total Populacional				2.396

De forma diligente, desde o final de fevereiro de 2020, a Entidade monitora toda e qualquer informação a respeito de influências negativas a respeito de pandemias para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus possíveis reflexos

2. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis consolidadas e individuais, por plano de benefícios e plano de gestão administrativa, são de responsabilidade da Entidade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e supervisionadas e fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

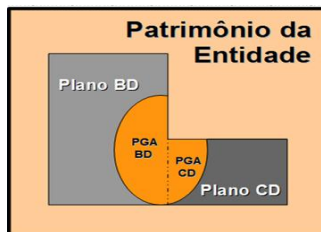
A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor e seus registros estão em conformidade com as regras de utilização das contas, respeitando a segregação e autonomia patrimonial de cada um dos planos de benefícios e, também, do plano

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

de gestão administrativa (PGA) de cada plano. Conforme esquema abaixo demonstramos a segregação patrimonial do Fundo de Pensão Capemi – FUCAP:

Segregação Patrimonial



Em números:

Planos	2025	2024
Plano BD	287.484	280.052
Plano CD	38.372	29.741
PGA do BD	1.743	1.606
PGA do CD	61	58
PGA Consolidado	1.804	1.664
Patrimônio da Entidade	327.660	311.457

A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$) e estão apresentadas em milhares de reais e refletem a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025, e são apresentadas e representadas de maneira consolidada e/ou segregada por planos de benefícios, quando requerido.

A autorização para a conclusão destas Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria do FUCAP em 05 de janeiro de 2026, submetendo-se posteriormente à aprovação do Conselho Deliberativo e à apreciação do Conselho Fiscal.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1. Sobre o Ativo

3.1.1. Disponível

Representa o conjunto de recursos financeiros de altíssima liquidez, como dinheiro em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de resgate imediato e são registrados ao valor nominal.

Descrição	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024
Disponível em Contas Bancárias	280	351
Plano BD	139	325
PGA BD	88	1
Total Disponível Plano BD Consolidado	227	326
Plano CD	25	11
PGA CD	28	14
Total Disponível Plano CD Consolidado	53	25

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

3.1.2. Realizável

3.1.2.A. Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e instituidores e dos participantes.

Abaixo, quadro representativo:

Recursos a receber	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024
Contribuições - Plano CD	108	244

3.1.2.B. Gestão Administrativa

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Abaixo, quadro representativo:

Recursos a receber	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024
Contribuições para custeio - Plano CD	12	27

3.1.2.C. Fluxo dos Investimentos

Registrados conforme classificação prevista na legislação vigente:

- **Títulos públicos federais e privados** são marcados a mercado ou curva, conforme enquadramento;
- **Fundos de investimentos** são pelo valor da cota divulgada pelo administrador;
- **Renda variável** são pelo valor de mercado.

As variações patrimoniais decorrentes da gestão de investimentos no exercício de 2025 estão associadas tanto à estratégia de alocação definida na Política de Investimentos de cada plano, quanto às condições macroeconômicas observadas no período.

Abaixo quadro resumo com posição das carteiras de investimentos dos planos BD e CD consolidadas com seus respectivos PGAs:

Descrição	2025		2024	
	Plano BD	Plano CD	Plano BD	Plano CD
Fundos de Investimentos	27.395	38.422	29.787	29.641
Títulos de Renda Fixa	260.198		250.216	
Renda Variável	58		37	
Debêntures	716		616	
Total por Plano	288.367	38.422	280.656	29.641
Total Geral	326.789		310.297	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Para fins de transparência e melhor compreensão, a composição das carteiras, o fluxo financeiro e as rentabilidades serão detalhados no item **3.3 Sobre Investimentos** destas notas explicativas.

3.1.3. Permanente

O imobilizado e o Intangível estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados e amortizados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixados por espécie de bens. A Entidade possuía em 2024 os seus bens móveis e intangíveis totalmente depreciados. Durante o exercício de 2025 foram feitas aquisições que aumentaram a despesa com depreciação do ano no PGA do Plano BD.

O imóvel, de uso próprio, contabilizado em bens imóveis, no PGA do Plano BD, juntamente com uma vaga de garagem, teve seu valor depreciado no exercício de 2025 e, em conformidade com a legislação vigente, não tivemos reavaliação dos bens no ano.

Segue quadro com a movimentação do Permanente em 2025:

Descrição	Saldo 2025	Depreciação	Aquisição	Saldo 2024
Mobilizado	3	(16)	19	-
Computadores e Periféricos	3	(16)	19	-
Imobilizado	799	(63)	-	862
Imóvel	774	(60)	-	834
Vaga de Garagem	25	(3)	-	28
Total Permanente	802	(79)	19	862

3.2. Sobre o Passivo

3.2.1. Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais.

3.2.1.A. Gestão Previdencial

Refere-se a obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

Descrição	2025		2024	
	Plano BD	Plano CD	Plano BD	Plano CD
Gestão Previdencial	130	132	151	110
Total	262		261	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

3.2.1.B. Gestão Administrativa

Constitui-se de obrigações relativas à gestão administrativa, tais como folha de pagamento de colaboradores e seus encargos, dívidas decorrentes da prestação de serviços nas áreas contábil, atuarial, financeira, jurídica, tributos e outros.

Descrição	2025		2024	
	Plano BD	Plano CD	Plano BD	Plano CD
Gestão Administrativa	38	30	35	28
Total	68		63	

3.2.2. Patrimônio Social

É o conjunto de recursos acumulados para garantir o pagamento de benefícios futuros aos participantes e assistidos e é composto, principalmente, pelas provisões matemáticas a conceder e concedidas, fundos previdenciais/reservas, fundos administrativos e ajustes de avaliação patrimonial.

3.2.2.A. Provisões Matemáticas

Apuradas com base em avaliação atuarial anual, procedidos por atuários externos contratados pela Entidade, considerando premissas biométricas, financeiras e demográficas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade. As provisões matemáticas representam os compromissos acumulados no encerramento dos exercícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder devidos aos participantes e assistidos dos planos de benefício definido (BD) e contribuição definida (CD), conforme pareceres datados em 20 de fevereiro de 2026.

Descrição	2025	2024
Saldo inicial das Provisões Matemáticas	296.472	278.700
Plano BD	-12.576	12.088
Plano CD	8.631	5.684
Constituição/Reversão	-3.945	17.772
Saldo Final das Provisões Matemáticas	292.527	296.472

3.2.2.B. Equilíbrio Técnico

O resultado superavitário ou deficitário do plano, no exercício, é formado pelas adições, subtraídas das deduções, acrescidas ou deduzidas da cobertura e da reversão de despesas administrativas, do fluxo da gestão de investimentos, da constituição e da reversão das contingências, das provisões matemáticas e dos fundos, contabilizados no grupo de contas de gestão previdencial.

3.2.2.B.1. Plano FUCAP (BD)

Conforme Parecer Atuarial comparando-se o valor total das Provisões Matemáticas, com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis e dos Fundos não Previdenciais, o plano está Superavitário em R\$33.328.659,54 mil, correspondentes a 13,3% do valor das Provisões Matemáticas relativas à parte de Benefício Definido do Plano, tendo sido registrado integralmente em Reserva de Contingência.

O quadro abaixo demonstra a Variação das Reservas de Contingências do Plano BD:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Descrição	2025	2024
Saldo inicial das Reservas de Contingências	13.321	18.059
Adições/Deduções do Exigível Previdencial	-18.231	-17.937
Resultado do Fluxo de Investimentos Previdencial	25.663	25.287
Variação das Provisões Matemáticas	-12.575	12.088
Constituição/Reversão de Contingências	20.007	-4.738
Saldo Final das Reservas de Contingências	33.328	13.321

Em 2025, foi apurada a Duração do Passivo em 10,8746 anos e a Duração do Ativo em 6,3467 anos. O ajuste de Precificação do Ativo correspondeu a R\$20.720 mil, considerando o volume financeiro de carteira correspondente a R\$211.044 mil, implicando a redefinição do resultado superavitário em 21,57% do valor das Provisões Matemáticas, entretanto, este valor não poderá ser considerado para fins de distribuição.

3.2.2.B.2. Plano SalutarPrev (CD)

O Equilíbrio Técnico em um plano de contribuição definida advém da igualdade entre o saldo da conta individual do participante (acumulado por contribuições e rentabilidade) e as provisões matemáticas (o valor necessário para pagar os benefícios futuros). Não existe, portanto, Reservas de Contingências que representariam um saldo de superávit ou déficit no fluxo previdenciário.

Conforme Parecer Atuarial o plano CD está equilibrado e cumpriu todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

O quadro abaixo demonstra o equilíbrio técnico do plano CD:

Descrição	2025	2024
Saldo inicial do Equilíbrio Técnico	29.741	24.057
Adições/Deduções do Exigível Previdencial	4.157	2.978
Resultado do Fluxo de Investimentos Previdencial	4.474	2.707
Constituição/Reversão de Provisões Matemáticas	8.631	5.684
Saldo Final do Equilíbrio Técnico	38.372	29.741

3.2.3. Fundos Administrativos

A movimentação do Fundo Administrativo pode ser resumida conforme demonstrado a seguir:

Composição:	2025	2024
Saldo inicial Consolidado	1.664	1.676
Fundo Administrativo – Plano BD	137	-22
Fundo Administrativo – Plano CD	3	10
Constituição/Reversão	140	-12
Saldo Final do Fundo Administrativo	1.804	1.664

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

3.3. Sobre os Investimentos

São aplicações em título de crédito, valores mobiliários e outros direitos, classificados em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimentos, derivativos, investimentos imobiliários, empréstimos a participantes e outros realizáveis. Os investimentos são segregados patrimonialmente por Plano de Benefícios e, também, os respectivos Planos de Gestão Administrativa.

Os investimentos da Entidade totalizaram R\$326.789 mil no consolidado, representando a principal parcela do ativo. A carteira do Plano BD apresenta predominância em Títulos de Renda Fixa e a carteira do Plano CD, em Fundos de Renda Fixa, buscando, assim, maior aderência ao fluxo de pagamentos futuros em ambos os Planos. Os ativos são registrados conforme critérios regulamentares aplicáveis às EFPC, observando marcação a mercado ou pela curva, conforme enquadramento legal.

Abaixo a segregação, por plano, da carteira consolidada de investimentos da Entidade:

Descrição	2025	2024
Plano BD	287.475	279.877
Fundos de Renda Fixa	26.503	29.008
Títulos de Renda Fixa	260.198	250.216
Renda Variável	58	37
Debêntures	716	616
PGA BD		
Fundos de Renda Fixa	892	779
Total Consolidado do Plano BD	288.367	280.656
Plano CD		
Fundos de Renda Fixa	38.371	29.596
PGA CD		
Fundos de Renda Fixa	51	45
Total consolidado do Plano CD	38.422	29.641
Total Consolidado PGA	943	824
Total Consolidado da Entidade	326.789	310.297

Abaixo demonstração da carteira consolidada de investimentos da Entidade por segmentos:

Segmentos	2025	2024
Fundos de Renda Fixa	65.817	59.428
Títulos de Renda Fixa	260.198	250.216
Renda Variável	58	37
Debêntures	716	616
Total Consolidado da Entidade	326.789	310.297

Abertura dos Fundos de Renda Fixa Segregados por Plano:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

(Em formato monetário decimal)

Discriminação	Quantidade	2025		2024	
		Valor de mercado	% sobre Investimento	Valor de mercado	% sobre Investimento
PLANO CD					
BRA H FIRF DI LP TP	1.070.289,10475320	38.371.377,79	100	29.596.212,26	100
PLANO BD					
VOTORANT INST RF	1.087.937,70544679	9.210.899,14	34,75	13.661.080,65	47,09
ITAU INS ALO DIN FIC	614.867,99992646	17.291.799,34	65,25	15.347.176,18	52,91
PGA Consolidado					
BRAD RF DI FED EXTRA	11.387,33231250	229.566,39	24,34	201.403,90	24,46
VOTORANT INST RF	84.293,42923624	713.660,60	75,66	621.831,35	75,54

Abertura do Segmento Títulos Públicos de Renda Fixa, NTN-B, na carteira do Plano BD:

Data Aquisição	Vencimento	Valor de Mercado	
		2025	2024
06/09/17	15/08/26	4.946	4.784
17/02/16	15/08/26	10.468	9.936
08/06/16	15/08/26	4.679	4.481
17/05/17	15/08/26	5.881	5.680
18/08/22	15/08/28	11.678	11.218
24/05/23	15/08/28	3.882	3.731
11/04/13	15/08/30	41.628	40.380
26/03/14	15/08/30	4.103	3.911
09/04/14	15/08/30	7.827	7.473
17/05/23	15/08/30	9.535	9.169
17/05/23	15/05/33	16.592	15.925
17/08/22	15/05/35	28.538	27.364
23/05/13	15/08/40	2.545	2.454
12/04/13	15/08/40	22.862	22.051
10/04/13	15/08/40	5.438	5.244
Sub total		180.602	173.801

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

(continuação)

Data Aquisição	Vencimento	Valor de Mercado	
		2025	2024
15/01/14	15/08/40	17.335	16.568
17/05/23	15/05/45	6.978	6.688
12/06/13	15/08/50	4.023	3.859
23/05/13	15/08/50	2.191	2.107
10/04/13	15/08/50	49.069	47.193
Sub Total		79.596	76.415
TOTAL GERAL		260.198	250.216

3.3.1. Rentabilidade Patrimonial

Estabelecendo conceitos é importante entender o que é a rentabilidade da Política de Investimentos e a da Meta Atuarial para as EFPC. A rentabilidade esperada na política de investimentos representa a projeção de retorno dos ativos do plano ao longo do tempo, considerando a estratégia de alocação, o cenário econômico e as premissas de mercado adotadas pela gestão de investimentos.

A meta atuarial, no plano BD, corresponde à taxa mínima de rentabilidade necessária para garantir o equilíbrio do plano, pois está diretamente vinculada às premissas atuariais, como taxa de juros real e índice de inflação, utilizadas no cálculo das provisões matemáticas.

No caso do plano CD, a meta atuarial não tem função de equilíbrio técnico e financeiro do plano como um todo, mas exerce papel relevante na modelagem atuarial da fase de benefício e nas projeções de acúmulo de recursos individuais.

No plano BD, enquanto a rentabilidade esperada reflete uma estimativa de desempenho dos investimentos, a meta atuarial funciona como um parâmetro técnico de solvência, indicando o retorno necessário para honrar os compromissos futuros do plano. No plano CD a rentabilidade dos investimentos e a meta atuarial trabalham juntas para mensuração de estimativas e modelagens de gestão para garantir aos participantes o maior valor de benefício condicionado ao saldo efetivamente acumulado por todo o período contributivo que antecede o recebimento de benefícios.

O quadro abaixo demonstra as rentabilidades das carteiras de investimento comparativamente a Meta da Política de Investimentos e a Meta Atuarial do período:

	2025	2024
Plano BD		
Rentabilidade	10,19%	10,22%
Meta Política de Investimentos (IPCA + 3,5%a.a)	7,91%	8,50%
Meta Atuarial (IPCA + 3,77%a.a)	8,20%	8,50%
Plano CD		
Rentabilidade	13,30%	10,24%
Meta Política de Investimentos (100% CDI)	14,31%	10,88%
Meta Atuarial (IPCA + 3,75%a.a)	8,17%	8,76%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Em 2024 a Meta Política de Investimento foram as mesmas de 2025 e a Meta Atuarial para o plano BD foi de IPCA + 3,50% a.a e para o plano CD foi IPCA + 3,75%a.a.

3.4. Sobre a Gestão de Riscos

A gestão de Riscos da Entidade é realizada de forma contínua e diligente, com base na Política de Investimentos, formalmente aprovada pelo Conselho Deliberativo, e na regulamentação vigente, contemplando os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional. O acompanhamento ocorre por meio de relatórios mensais de *Compliance*, que verificam o enquadramento das aplicações aos limites legais e internos.

Em 2025, os investimentos dos planos administrados pela Entidade permanecem integralmente enquadrados nos limites de alocação por segmento, por emissor e por tipo de ativo, não sendo indicadas situações de desenquadramento.

O risco de mercado é monitorado por meio de metodologia estatística (*Value at Risk – VaR*), que estima possíveis oscilações da carteira em condições normais de mercado. Durante o exercício, os indicadores permaneceram significativamente abaixo dos limites estabelecidos, refletindo o perfil conservador adotado pela Entidade que aloca majoritariamente em Renda Fixa sua carteira. Isso reflete, também, a estratégia de preservação de capital e aderência ao estudo de *ALM (Asset Liability Management)*, especialmente relevante ao Plano BD.

Também foram observados os limites de concentração e as regras aplicáveis a operações com derivativos, mantendo-se as exposições em patamares compatíveis com a legislação e com a estratégia de investimento adotada.

Dessa forma, a Entidade manteve, ao longo do exercício, uma postura prudente na gestão dos recursos garantidores, com controles adequados e aderência às normas vigentes.

3.5. Sobre Gestão Administrativa

A Entidade, possui dois planos de benefícios e o critério de rateio das despesas administrativas é segregada por plano de benefícios e computados em seus respectivos Planos de Gestão Administrativo (PGA), o que garante a autonomia patrimonial entre eles.

A Gestão Administrativa em 2025 manteve acompanhamento sistemático das receitas e despesas, com observância ao orçamento aprovado e às diretrizes de custeio estabelecidas.

Os critérios de custeio administrativo do Plano CD não foram alterados desde o seu início, permanecendo em 10% das receitas previdenciais correntes, já o Plano BD, a partir do saldamento, passou a custear com até 1% incidente sobre o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano. O rendimento da carteira de investimento de cada plano e os recursos acumulados nos respectivos Fundos Administrativos também fazem parte do plano de custeio das despesas administrativas.

O custeio auferido em 2025, comparado a 2024, está demonstrado a seguir:

Descrição	2025	2024
PGA BD	2.123	1.764
Gestão de Investimentos	2.010	1.682
Variação dos Investimentos do PGA	113	82
PGA CD	651	617
Gestão Previdencial	645	613
Variação dos Investimentos do PGA	6	4
Total do Custeio Consolidado	2.774	2.381

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Representação da Gestão Administrativa em números:

Indicador	2025	2024
PGA BD		
Custeio Administrativo	2.123	1.764
Despesa Administrativa	1.986	1.787
Resultado do Fluxo	137	-23
Fundo Administrativo	1.743	1.606
PGA CD		
Custeio Administrativo	651	617
Despesa Administrativa	648	606
Resultado do Fluxo	3	11
Fundo Administrativo	61	58

No PGA BD, observa-se a recomposição do equilíbrio orçamentário e a variação no resultado do fluxo entre custeio e despesas observadas, decorre da alteração da taxa de custeio de 0,6% dos recursos garantidores para 0,7%. A elevação no resultado do fluxo entre o custeio e a despesa administrativa impactou positivamente o Fundo Administrativo que cresceu 7,86%, permanecendo suficiente para suportar as obrigações operacionais da Entidade.

No PGA CD, verificou-se a manutenção estrutural entre as receitas e despesas administrativas, mantendo assim o equilíbrio orçamentário, com pequenas oscilações compatíveis com o porte do Plano. A variação positiva do Fundo Administrativo em 4,91% reflete ajustes normais de custeio.

4. Fatos Relevantes do Exercício

No exercício 2025 não ocorreram eventos que alterassem significativamente a estrutura dos planos administrados ou a Política de Investimentos da Entidade.

5. Eventos Subsequentes

Até a data da aprovação das demonstrações contábeis, não ocorreram eventos subsequentes que demandassem ajustes ou divulgação adicional.

6. Fatos Regulatórios Relevantes

- **Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025**, altera a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação de recursos garantidores dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
- **Resolução CNPC nº 62, de 9 de dezembro 2024**, dispõe sobre o Plano de Gestão Administrativa, os fundos administrativos, o orçamento, as fontes de custeio administrativo e as receitas e despesas da gestão administrativa das entidades fechadas de previdência complementar, e sobre os limites e critérios específicos aplicáveis ao custeio das Entidades e Planos de Benefícios regidos pela Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001.
- **Portaria Previc nº 262, de 16 de abril de 2024**, dispõe sobre a operacionalização do envio à PREVIC pelas Entidade Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), de informações atuariais, contábeis, de investimentos e de dados estatísticos de população e de benefícios.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

- **Lei nº 14.803, de 10 de janeiro de 2024**, altera a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, para permitir a participantes e assistidos de plano de previdência complementar optarem pelo regime de tributação por ocasião da obtenção do benefício ou do primeiro resgate dos valores acumulados.
- **Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2023**, revogou a resolução CMN nº 4.695, de 27 de novembro de 2018 e dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar e que foi alterada pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025.
- **Resolução PREVIC nº18 de 22 de dezembro de 2022**, dispõe sobre os procedimentos contábeis, o plano contábil padrão, a função e o funcionamento das contas e a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis e das entidades fechadas de previdência complementar

7. Outras Informações

- a) A Entidade elaborou as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa para o exercício de 2026, definindo as normas e diretrizes das aplicações financeiras para o próximo exercício em conformidade com as normas legais. Essas Políticas de Investimentos foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 05 de dezembro de 2025 e enviadas à PREVIC pelo STA sob o protocolo de número 2251142 em 11/02/2026.
- b) As Entidades de Previdência Complementar, conforme artigo 5º da Lei nº 11.053, de 29/12/2004, ficaram dispensadas, a partir de janeiro de 2005, das retenções na fonte e o pagamento, em separado, do Imposto de Renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios.
- c) Em relação a Reavaliação Atuarial do exercício de 2025, comparativamente ao exercício de 2024, no Plano BD, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados na reavaliação, exceto quanto à taxa anual de juros de 3,5% a.a para 3,77% a.a., implicando na alteração da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da Entidade de 0,97915 para 0,97916, bem como quanto à Composição de Família de Pensionistas, que alterou de HxFUCAP 2021 para Hx FUCAP 2025 para os Benefícios a Conceder. As bases técnicas, no Plano CD, permaneceram as mesmas do exercício anterior.
- d) Em 11/10/2017, conforme portaria nº 986, foram aprovadas as alterações propostas ao Regulamento do Plano de Benefício FUCAP e o saldamento do Plano BD foi autorizado, gerando ajustes nas provisões matemáticas admitindo a manutenção do Plano de Benefício para o saldamento e as alterações a serem implementadas a partir de janeiro/2018, como por exemplo, a suspensão das contribuições dos participantes e dos patrocinadores. No exercício de 2025 a Entidade liquidou R\$138.269,44 referentes ao saldamento.
- e) Para fins de consolidação dos balancetes do plano de benefício - FUCAP e do PGA sem que o valor do Fundo Administrativo dobre devido aos lançamentos da participação do plano de benefício no fundo administrativo do PGA, foi criado o BALANCETE DE PARTICIPAÇÃO, cujos lançamentos são inversos aos lançamentos no balancete do plano de benefício e, assim, permitem, na consolidação, zerar as contas 1.2.2.3.00.00.00 e a 2.3.2.2.02.00.00 conforme regras de consistências em vigor.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Assinam as Demonstrações e as Notas Explicativas:

Renato Maia Rodrigues
Presidente

Roberto Ramos Guedes
Diretor Adm/Financeiro

Adriana Ferreira Lima
Contadora